

Frente indígena pede providências e repudia sobre atuação da polícia na TI Raposa Serra do Sol

A Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas (FPMDDPI) solicita providências das autoridades competentes e repudia a atuação da Polícia Militar na Terra Indígena Raposa Serra do Sol nesta terça-feira (16). O Conselho Indígena de Roraima (CIR) denunciou que a comunidade indígena Tabatinga foi invadida por policiais do BOPE.

Segundo as lideranças da comunidade, a ação foi realizada pela PM durante a retirada de um posto de vigilância e monitoramento que fica dentro da TI. Os relatos, com fotos das lideranças, indicam que seis pessoas ficaram feridas durante a ação, incluindo uma mulher e o Tuxaua da comunidade Tabatinga.

A coordenadora da Frente Indígena, deputada Joenia Wapichana (REDE-RR), comentou o fato na sessão plenária da Câmara na noite desta terça-feira. “Acabei de receber a informação de que lá na Raposa Serra do Sol, terra indígena reconhecida pelo Supremo, ocorreu uma atuação da Polícia Militar para desativar um trabalho de monitoramento de lideranças indígenas da Raposa Serra do Sol. Isso é muito sério, porque um trabalho de monitoramento contra garimpo é uma questão que os povos indígenas estão enfrentando todos os dias”, afirmou Joenia.

A deputada pediu que o governador de Roraima tome providências sobre o episódio. “A nossa Constituição fala que o usufruto é exclusivo do indígena. Aquela área é terra pública, necessariamente. O Governador tem que começar a verificar a atuação da Polícia Militar, uma vez que não existia uma decisão judicial, pelo que consta da denúncia das lideranças indígenas, em relação à proteção de um bem comum, que é uma terra indígena, contra invasões, contra crimes ambientais. E é necessário o Supremo tomar uma decisão relacionada a isso”, afirmou.